



## A ESCOLA COMO ESPAÇO DE PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA

### SEXUAL: Pedofilia

Simone Alves de Medeiros<sup>1</sup>

Andréia Cristina dos Santos Carvalho<sup>2</sup>

Eloísa Machado da Silva<sup>3</sup>

#### Resumo

A pesquisa em questão teve como objetivo geral reconhecer a escola como Rede de Proteção às Crianças e Adolescentes tendo como foco o professor na identificação de indícios de Pedofilia e seus reflexos no contexto educacional. A Pedofilia faz parte do cenário brasileiro e internacional, demandando uma série de reflexões e ações em prol da prevenção e combate da mesma. A promoção e a defesa dos Direitos Humanos são emergenciais e devem ser implementados em nossa sociedade com a prática da cidadania plena. De nada vale promover políticas públicas que não são efetivadas. Precisamos, mais do que nunca, somar forças para a erradicação da violência em nossa sociedade, a começar por nossa cidade. As redes de proteção são de suma importância para tal tarefa e a escola como instituição social presente na vida de quase a totalidade da população brasileira não pode deixar de lado sua responsabilidade e compromisso de lutar pelos direitos de seus alunos. Foi realizada pesquisa teórico empírica, com visitas in loco as turmas dos 3º anos do Curso de Formação de Professores do Instituto de Educação Professor Manuel Marinho, localizado no município de Volta Redonda no período de março a novembro de 2018, onde tivemos como problematização as seguintes questões: por que é importante a reflexão e a orientação sobre a prevenção da Violência Sexual infantil com os alunos do 3º ano do Curso de Formação de Professores? O que a escola pode fazer diante dos casos de suspeita de violência? Como notificar as suspeitas de violência sexual? E até que ponto a criança abusada sexualmente, sofre consequências em sua vida escolar? Portanto, o fator relevante que justifica a realização dessa pesquisa foi o crescente número silencioso de crianças e adolescentes vítimas de Pedofilia cujo desenvolvimento tem sido prejudicado. Faz-se necessário que os futuros professores sejam orientados sobre seu papel quanto ao tema abordado, assim sendo possível o trabalho de prevenção e proteção à criança e ao adolescente contra a violência sexual. A pesquisa apontou conhecimento insuficiente quanto aos procedimentos para identificar, agir e notificar aos órgãos competentes as possíveis suspeitas e/ou ocorrências da violência sexual no eixo da pedofilia e dar assistência a estas crianças de forma eficiente. Debater e estudar o tema antes do exercício da profissão é contribuir para esta grande luta pela erradicação da violência, pois sabemos que quanto mais conhecimento, mais resultados positivos obteremos nesta árdua tarefa de garantia dos direitos humanos.

**Palavras-chave:** Desestrutura familiar. Escola. Pedofilia. Rede de Proteção de Crianças e Adolescentes. Violência Sexual.

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação (UFF) e Docente do UGB.

<sup>2</sup> Graduanda em Pedagogia no UGB.

<sup>3</sup> Graduanda em Pedagogia no UGB.